



GUIA PASSO-A-PASSO · PARA INICIANTES

Criar um Report e comprovar o **Clean Core** com o ATC Check

Um guia completo, passo a passo, para quem nunca usou a plataforma. Do zero — sem escrever código.

1

Um Report

construído sem código

2

ATC Check

Clean Core comprovado

A peça que faltava para o seu SAP

Criar um Report e comprovar o Clean Core com o ATC Check

Guia para iniciantes — do zero, sem escrever código

Este guia foi escrito para quem nunca utilizou a plataforma Tachyonix. Você não precisa de conhecimento prévio em SAP, ABAP, CDS ou OData para acompanhá-lo: cada tela, cada botão e cada campo serão explicados em detalhe, passo a passo. Basta seguir as instruções na ordem em que aparecem.

Ao final deste guia você terá feito duas coisas. Primeiro, vai **construir um Report** — uma tela pronta que lê dados de Pedidos de Compra — sem escrever uma única linha de código. Depois, vai **rodar o ATC** (o ABAP Test Cockpit, a ferramenta oficial de qualidade da SAP) sobre o código que a Tachyonix gerou e comprovar que ele é **“Clean Core”**: zero erros.

O que vamos fazer neste guia

Objetivo: construir um Report no Tachyonix Builder e, em seguida, rodar uma verificação do ATC sobre os objetos gerados para comprovar que são Clean Core. Para isso vamos:

- Criar um Report a partir de uma fonte de dados de Pedidos de Compra;
- Construir (gerar) o Report e abri-lo já funcionando, em poucos cliques;
- Rodar o ATC com a variante oficial de “readiness” e ler o resultado.

Antes de começar: 5 palavras que você vai ver o tempo todo

Tachyonix Builder: a ferramenta web onde você monta objetos (Reports, consultas, serviços...) sem programar.

Report: uma tela pronta (um aplicativo) que lista e detalha dados — aqui, Pedidos de Compra.

Clean Core: o princípio da SAP de manter o “núcleo” do sistema limpo — as extensões são feitas do jeito certo, sem modificar o padrão, para que as atualizações sejam fáceis. Código Clean Core é código que segue as regras da SAP.

ATC (ABAP Test Cockpit): a ferramenta oficial da SAP que examina o código ABAP/CDS e aponta problemas, classificando-os por prioridade. É o “exame de qualidade” do mundo SAP.

Variante de verificação (Check Variant): o conjunto de regras que o ATC vai aplicar. Usaremos a variante padrão da SAP, a S4HANA_READINESS_2023.

O que faremos, em 2 grandes partes

PARTE 1 — Construir o Report (no Tachyonix Builder):

- Abrir o Builder e escolher o tipo Report
- Aba Config — dar nome ao Report e informar pacote e ordens
- Aba Data — escolher a fonte de dados (Pedidos de Compra)
- Aba Output — escolher os campos que aparecem na tela
- Construir o Report e abri-lo funcionando

PARTE 2 — Rodar o ATC Check (nas ferramentas padrão do SAP):

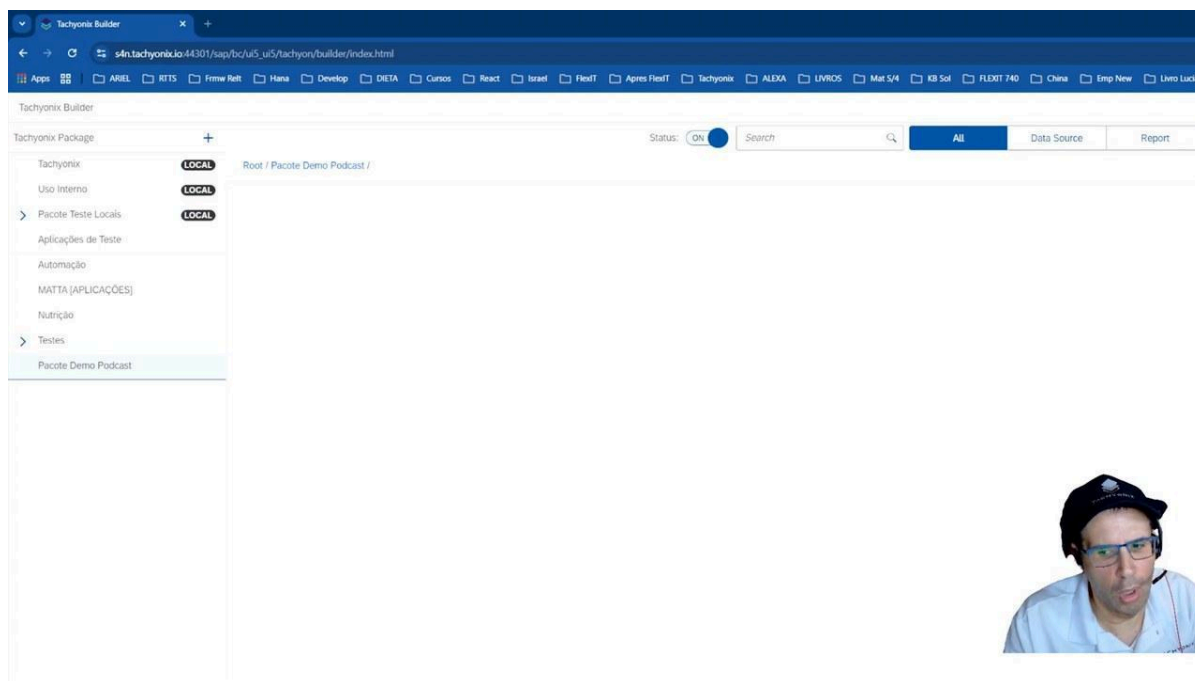
- Abrir o ABAP Test Cockpit e agendar uma verificação
- Configurar a verificação: a variante de regras e o pacote a checar
- Acompanhar a execução
- Ler o resultado e confirmar: zero erros = Clean Core

PARTE 1 — Construindo o Report

Nesta primeira parte vamos montar um Report que lê os Pedidos de Compra. Faremos tudo dentro do Tachyonix Builder, a ferramenta web onde construímos os objetos. Você vai reparar que não digitamos nenhum código: descrevemos o que queremos e a plataforma gera o resto.

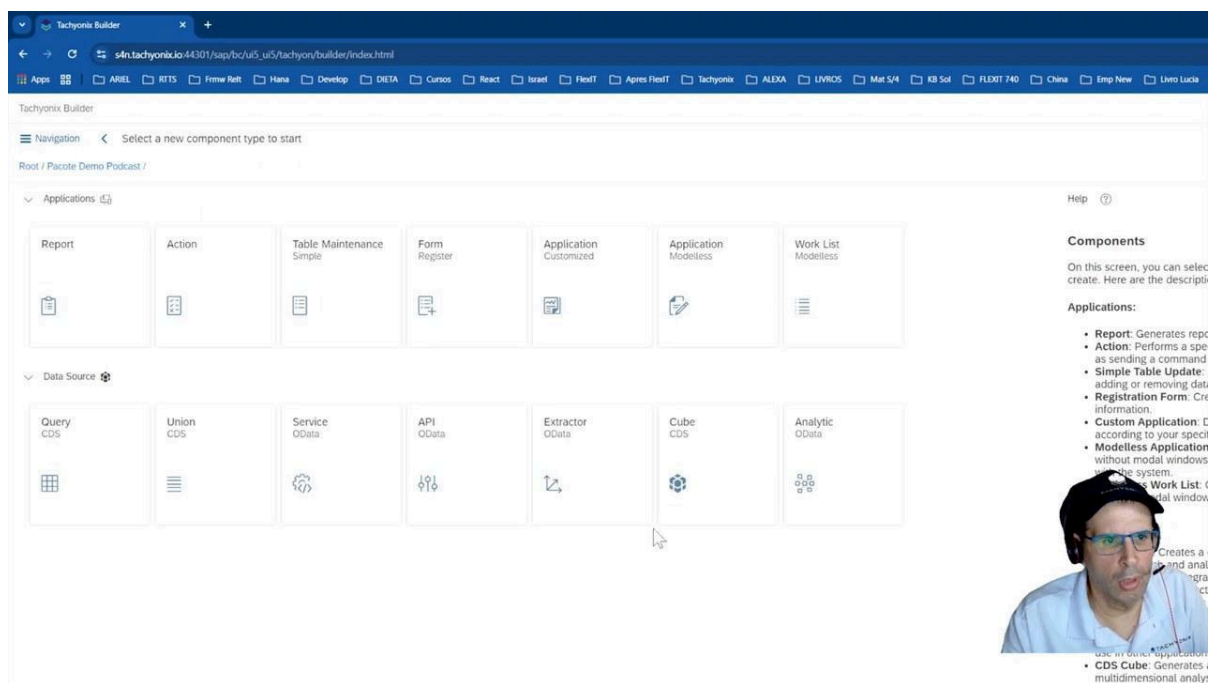
1. Abrir o Builder e escolher o tipo de objeto

Abra o Tachyonix Builder no seu navegador. À esquerda, na coluna **Tachyonix Package**, ficam os seus pacotes (as “pastas” de cada projeto). Clique no pacote onde o objeto será criado — neste exemplo, o **Pacote Demo Podcast**. Ele fica destacado quando selecionado.



Tela inicial do Tachyonix Builder. À esquerda, a lista de pacotes — selecionamos “Pacote Demo Podcast”. No alto, as abas All, Data Source e Report ajudam a filtrar o que já existe.

Com o pacote selecionado, clique no botão **+** (o sinal de mais), à direita do título **Tachyonix Package**, para iniciar um novo componente. O sistema abre a tela **“Select a new component type to start”**, mostrada abaixo.



Tela “Select a new component type to start”. Repare nos grupos **Applications** (telas para o usuário) e **Data Source** (objetos de dados). À direita, o painel **Help** explica cada opção.

Entendendo esta tela (para se localizar)

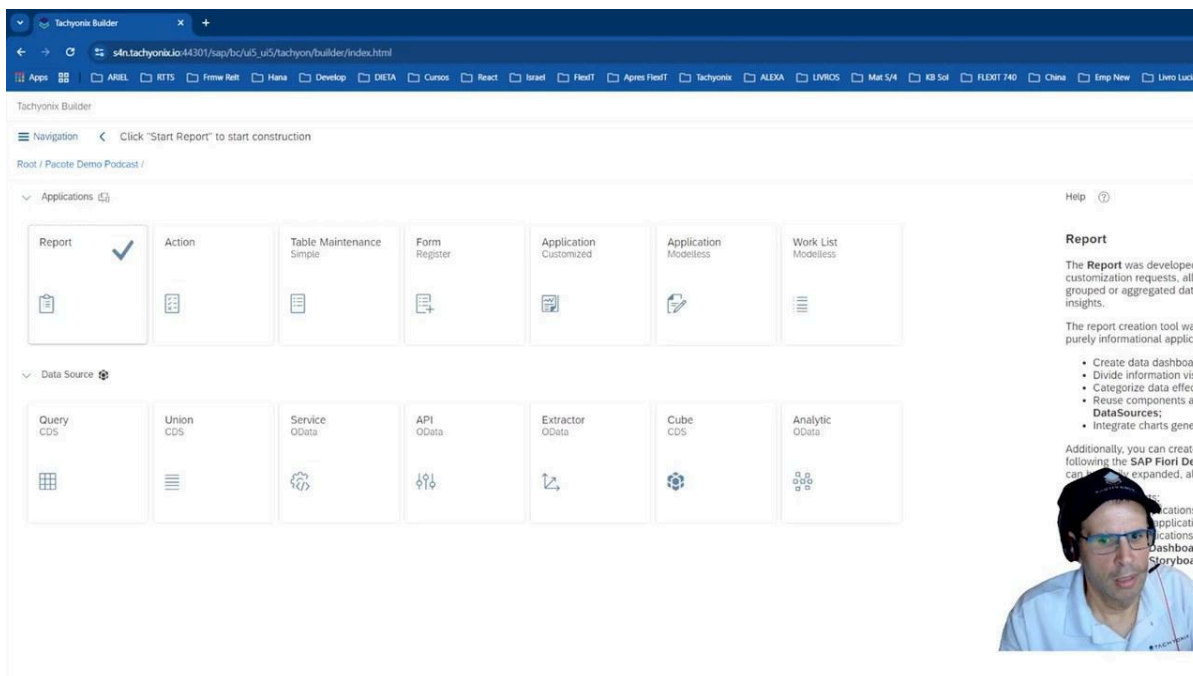
Esta é a “central de criação” da Tachyonix. Os componentes ficam divididos em grupos:

Applications — telas que o usuário final usa: Report, Action, Form, Application, etc.

Data Source — objetos que preparam e disponibilizam os dados: Query/CDS, Service/OData, Cube/CDS, etc.

Dica: em caso de dúvida sobre qualquer item, leia o painel **Help** à direita — ele descreve todas as opções.

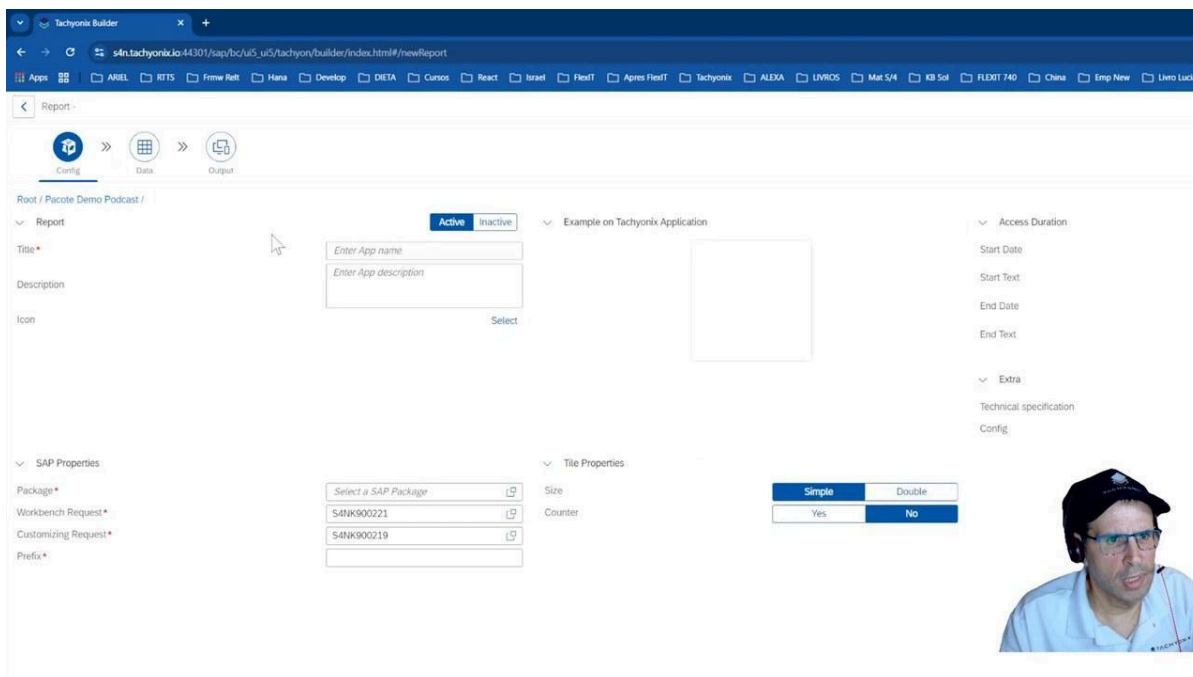
Como queremos uma tela pronta para o usuário, no grupo **Applications** clique no bloco **Report**. Ele fica marcado e, no alto, aparece a instrução “Click ‘Start Report’ to start construction”. Clique então no botão de iniciar (**Start Report**) para abrir o assistente.



O bloco Report selecionado, dentro do grupo Applications. O painel Help à direita passa a descrever o que um Report faz.

2. Aba Config — dando nome ao Report

O assistente começa na aba **Config**. No alto da tela há uma sequência de etapas (ícones): **Config** → **Data** → **Output**. Vamos preencher uma de cada vez. Esta é a aba inicial:



Aba Config recém-aberta. No alto, as etapas Config, Data e Output. As seções principais são Report (o nome) e SAP Properties (os dados técnicos).

Onde clicar nesta tela

Seção Report (à esquerda): onde damos um Título amigável ao objeto e, se quiser, uma Descrição e um ícone.

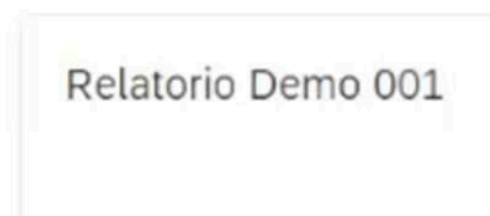
Seção SAP Properties (logo abaixo): onde informamos os dados técnicos — o Package (pacote) e as ordens de transporte.

Etapas no topo: a etapa ativa fica destacada. Vamos avançar por Config → Data → Output.

Agora, o passo a passo da aba Config:

1. Na seção **Report**, clique no campo **Title** e digite: **Relatorio Demo 001**. Esse é apenas um nome para você reconhecer o objeto depois.
2. Opcionalmente, repita o mesmo texto no campo **Description**, logo abaixo.

on Tachyonix Application



Campo Title preenchido com “Relatorio Demo 001”. A Descrição pode receber o mesmo texto.

3. Vá à seção **SAP Properties**. No campo **Package**, clique no ícone à direita (parece uma pequena janela) e escolha o pacote do seu projeto — neste exemplo, o pacote do “Pacote Demo Podcast” (tecnicamente, **YDEMO_PODCAST_001**).
4. Os campos **Workbench Request** e **Customizing Request** guardam as ordens de transporte. No exemplo já vêm preenchidos com **S4NK900221** (Workbench) e **S4NK900219** (Customizing).



Seção SAP Properties. O Package é selecionado pelo ícone à direita; as ordens (Workbench Request e Customizing Request) já vêm sugeridas.

O que são essas “ordens” (transport requests)?

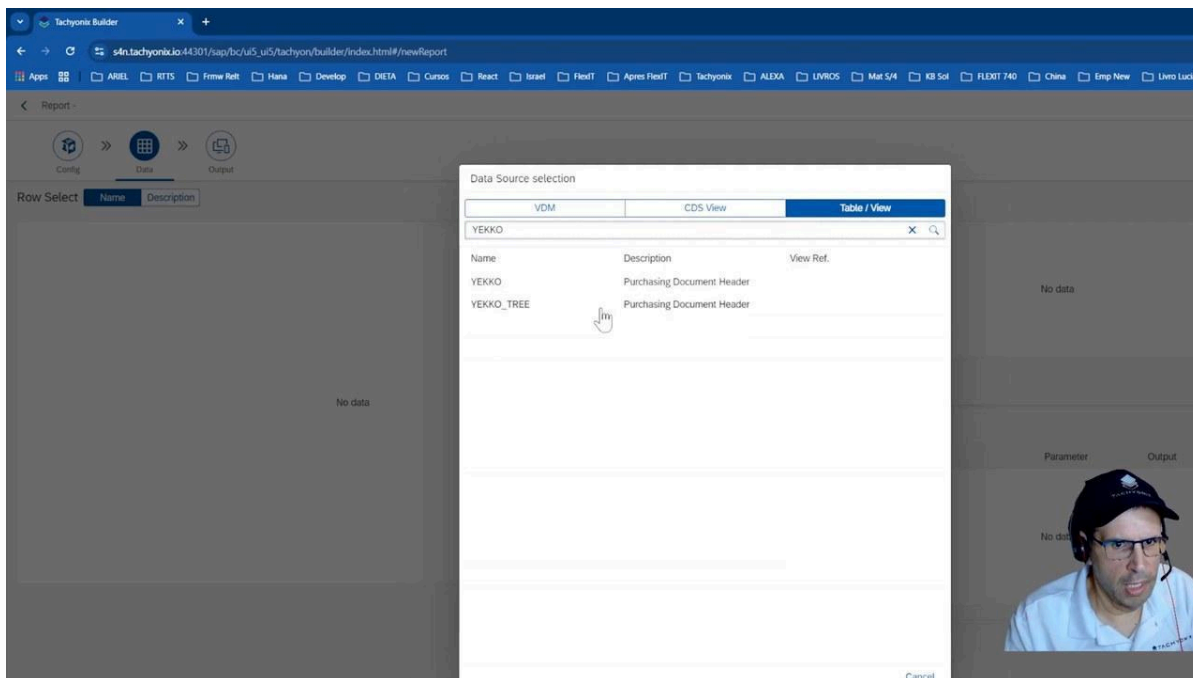
No SAP, toda criação ou alteração de objeto é registrada em uma ordem de transporte — um “envelope” que guarda as suas mudanças para que elas possam, depois, ser levadas de um ambiente a outro (por exemplo, de Desenvolvimento para Produção). Você só precisa selecionar a ordem indicada pela sua equipe; a Tachyonix cuida do resto.

Com a aba Config preenchida, avance para a etapa **Data** clicando no ícone Data, no topo.

3. Aba Data — escolhendo a fonte de dados

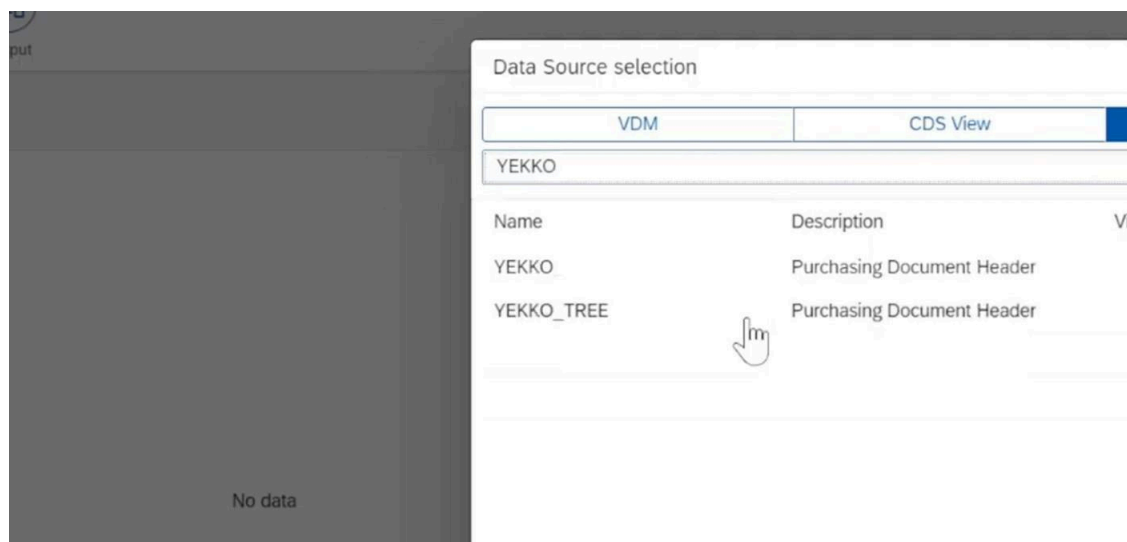
A aba **Data** é onde dizemos de onde os dados vêm. À esquerda fica a seção de **Seleção** (a fonte) e, à direita, os **Filtros** (que não usaremos neste exemplo). Vamos adicionar a nossa fonte de Pedidos de Compra.

1. Clique no botão **+** para adicionar uma fonte. Abre-se a janela **“Data Source selection”**.



Janela “Data Source selection”. No alto há abas: VDM, CDS View e Table / View.

2. Escolha a aba **Table / View** e, no campo de busca, digite **YEKKO**. Aparece a tabela **YEKKO — Purchasing Document Header** (cabeçalho de Pedido de Compra). Clique sobre a linha para selecioná-la.

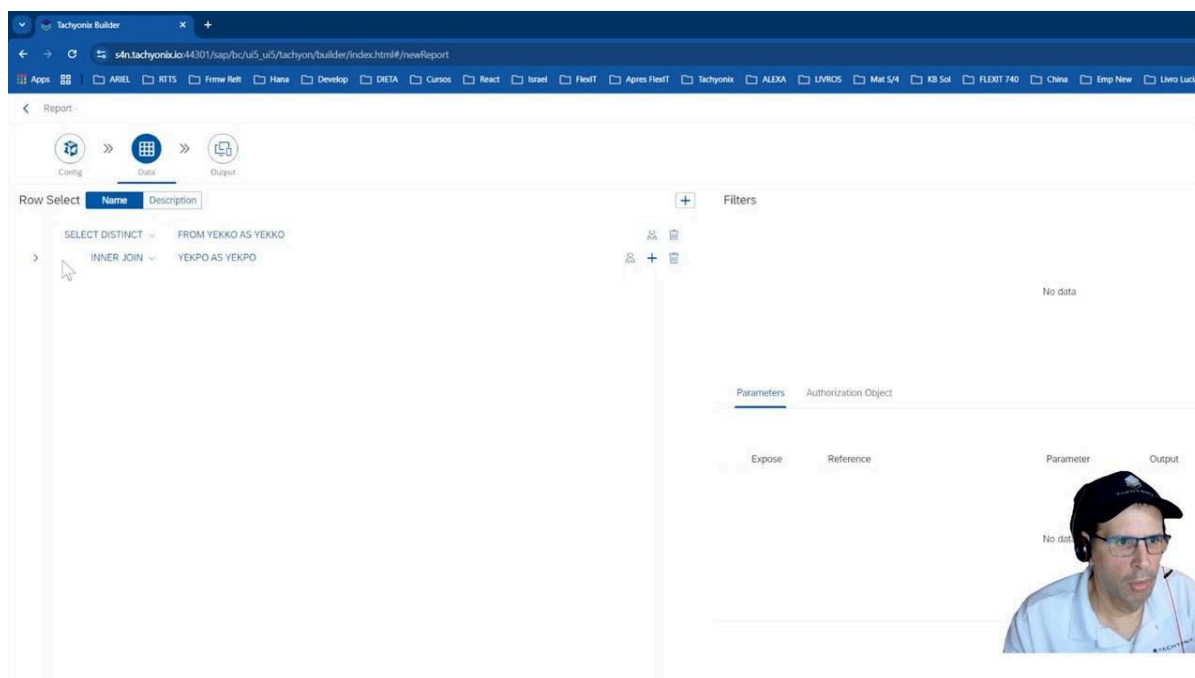


Buscando “YEKKO” na aba Table / View. Selecionamos YEKKO (Purchasing Document Header) — o cabeçalho dos pedidos de compra.

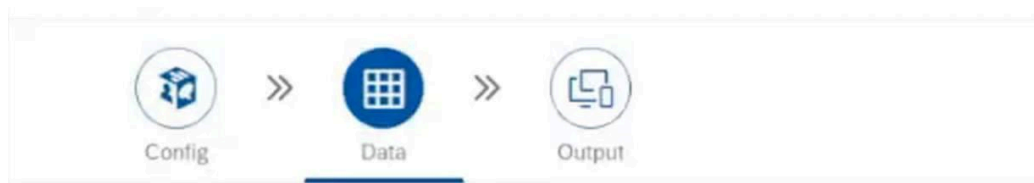
O que é a YEKKO?

A **YEKKO** é a tabela que guarda o **cabeçalho** dos Pedidos de Compra (número do pedido, empresa, fornecedor, datas...). Cada linha é um pedido. É a partir dela que o Report vai listar os dados. Em seguida, adicionamos também a **YEKPO** — os itens de cada pedido.

- Para trazer também os itens dos pedidos, adicione uma segunda fonte (novamente o +) e escolha **YEKPO — Purchasing Document Item**. O Builder relaciona as duas tabelas automaticamente por um **INNER JOIN** (uma junção pelo número do pedido). A seção de Seleção passa a mostrar uma frase iniciada por **SELECT DISTINCT ... FROM YEKKO ... INNER JOIN ... YEKPO**. Você não precisa entender esse texto — é o “código” gerado automaticamente pela plataforma.



Fonte de dados montada: YEKKO (cabeçalho) com INNER JOIN em YEKPO (itens). A frase `SELECT ... FROM YEKKO ...` aparece na seção de Seleção, à esquerda.

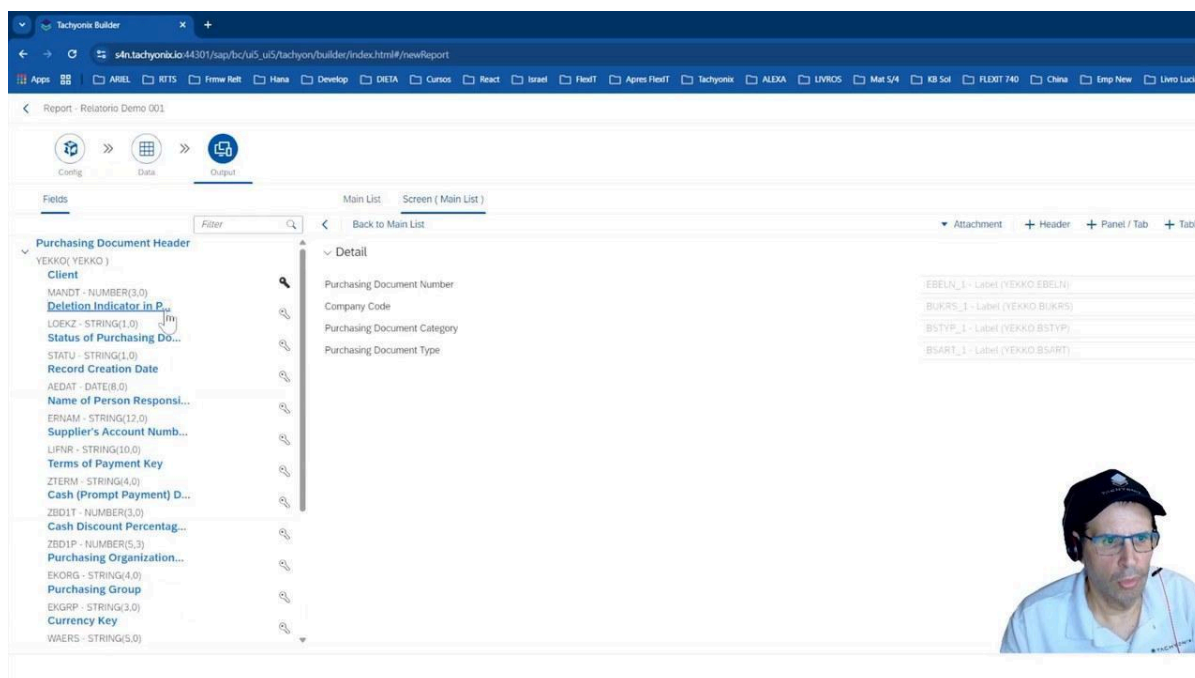


Detalhe da seção de Seleção: o relacionamento YEKKO + YEKPO gerado pela plataforma, sem você escrever nada.

Com a fonte definida, avance para a etapa **Output**.

4. Aba Output — escolhendo os campos do resultado

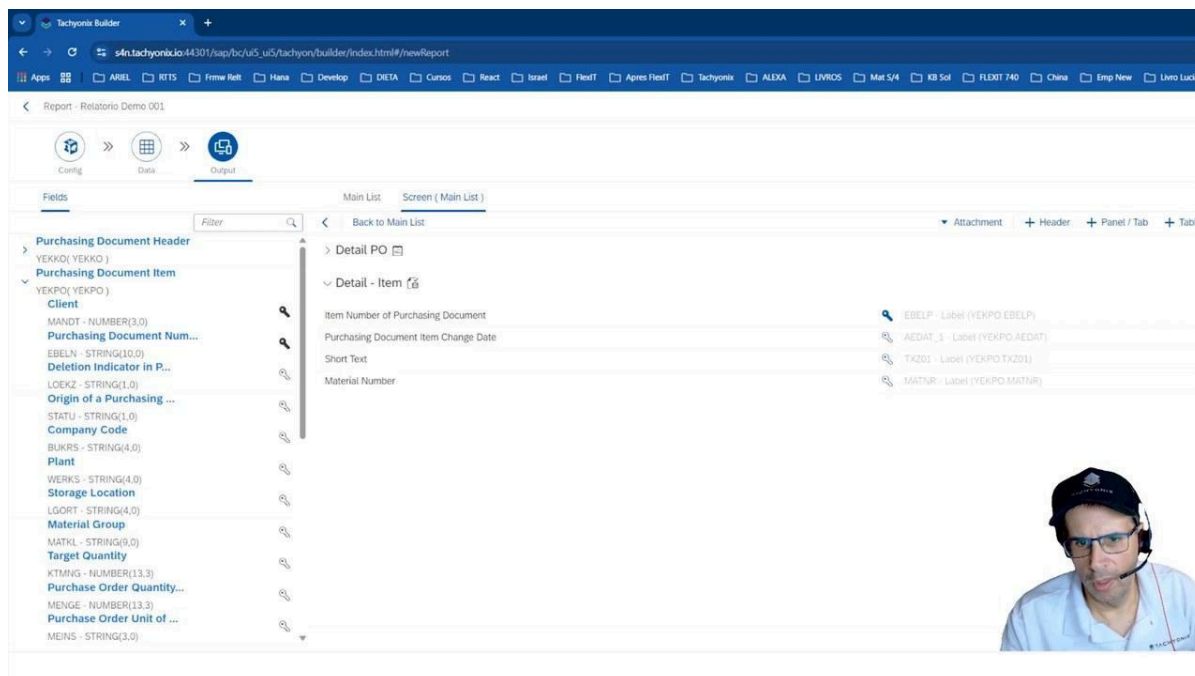
A aba **Output** define quais campos (colunas) aparecem na tela. À esquerda fica a árvore **Fields** (todos os campos disponíveis na fonte). À direita, montamos os blocos da tela — neste exemplo, um bloco **Detail PO** (dados do cabeçalho) e um bloco **Detail - Item** (dados dos itens).



Aba Output. À esquerda, a árvore Fields (com um campo Filter para buscar). À direita, os blocos onde adicionamos os campos escolhidos.

Como adicionar campos:

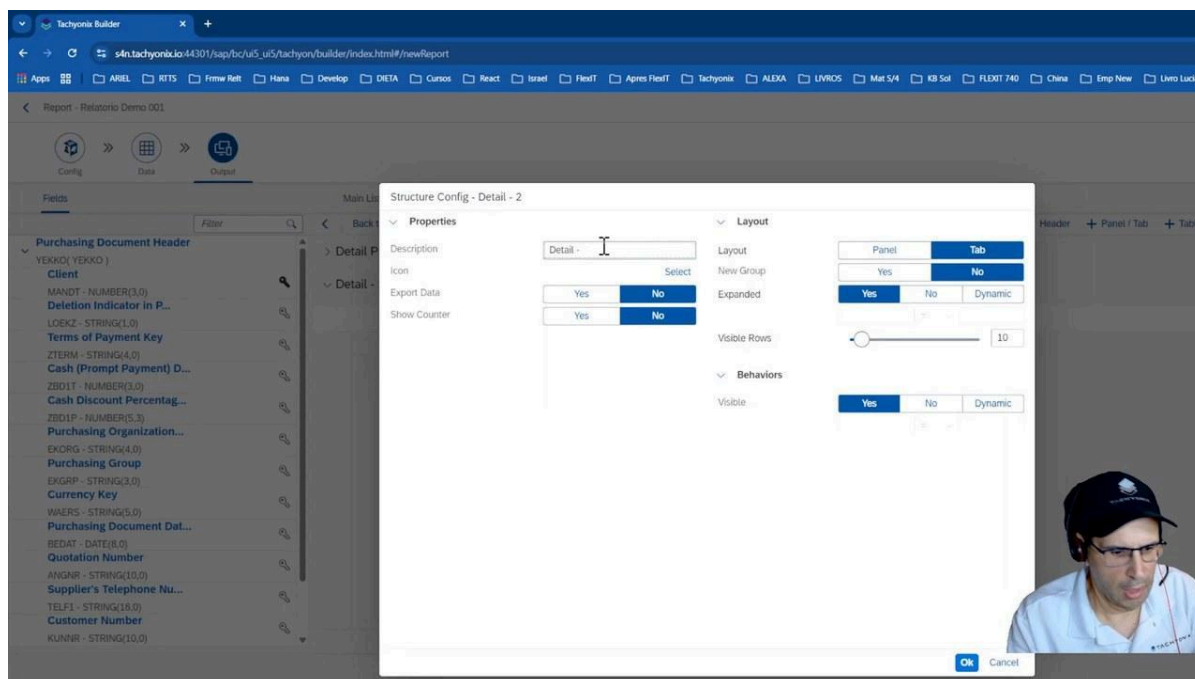
1. Na árvore **Fields** (à esquerda), localize o campo desejado — use o campo **Filter** para buscar por parte do nome.
2. Clique sobre o campo (ou arraste-o) para o bloco à direita. Repita para todos os campos que quiser exibir. No exemplo, o bloco **Detail PO** recebeu campos como Purchasing Document Number (número do pedido), Company Code (empresa), Purchasing Document Category e Purchasing Document Type.
3. Para os itens, montamos o bloco **Detail - Item** com campos como Item Number of Purchasing Document, Purchasing Document Item Change Date, Short Text e Material Number.



Os dois blocos da tela: Detail PO (campos do cabeçalho, vindos da YEKKO) e Detail - Item (campos dos itens, vindos da YEKPO).

A janela de configuração de um bloco

Ao clicar no ícone de configuração de um bloco, abre-se a janela **Structure Config**, onde você ajusta detalhes de exibição: o título, o tipo de layout (Panel ou Tab), se o bloco começa expandido, quantas linhas mostrar, etc. Para este exemplo, mantivemos as opções padrão.

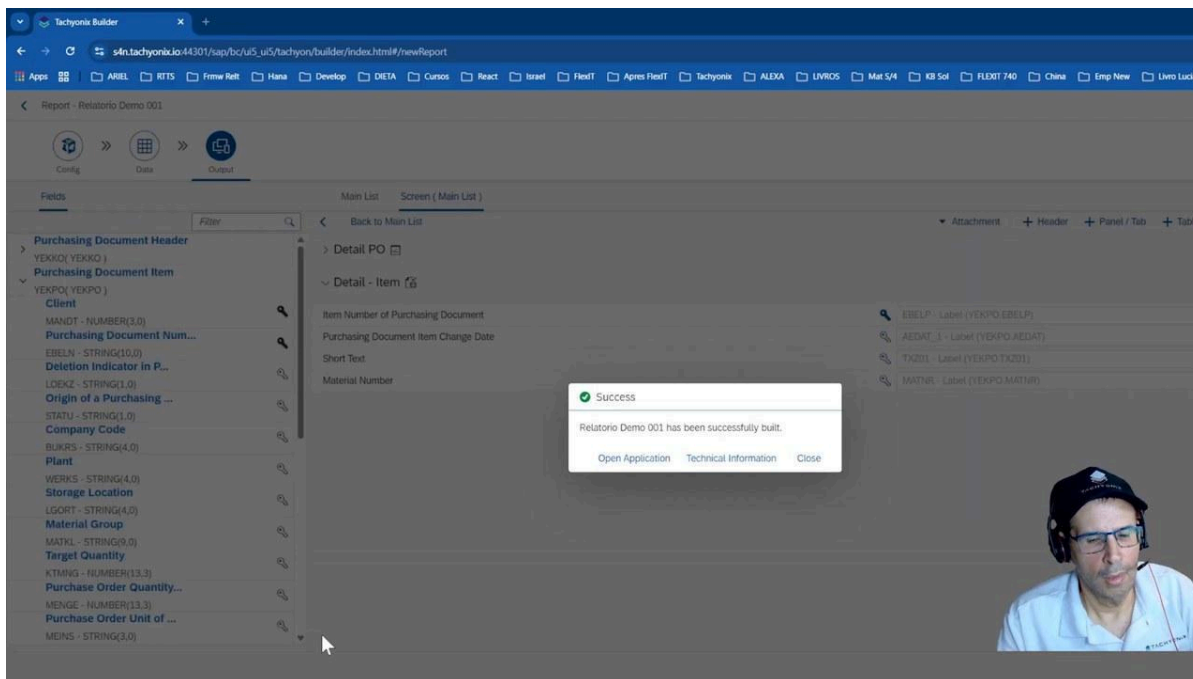


Janela "Structure Config" de um bloco. Aqui ajustamos título, layout (Tab/Panel), expansão e visibilidade. Mantivemos o padrão.

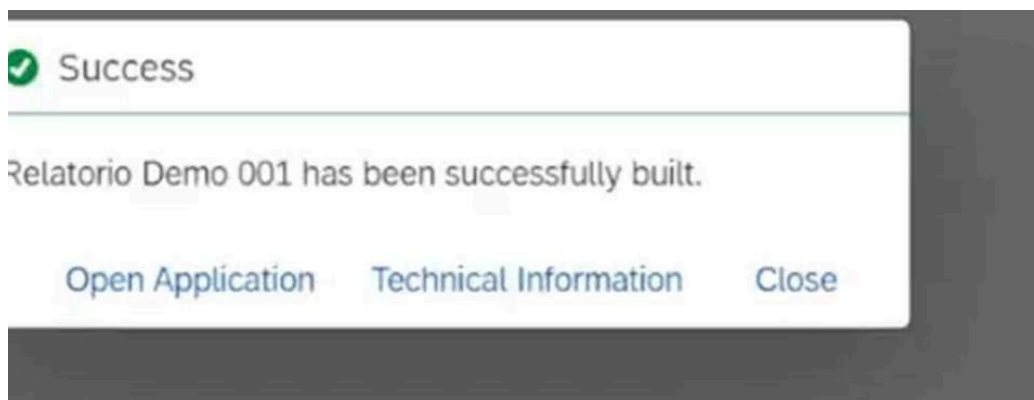
5. Construir o Report e abri-lo

Com tudo preenchido (Config, Data e Output), é hora de gerar o objeto. Clique no botão **Build** (Construir).

1. Aguarde alguns instantes enquanto a Tachyonix gera os objetos no SAP. Ao terminar, aparece a mensagem **“Relatorio Demo 001 has been successfully built.”** (Relatório construído com sucesso).

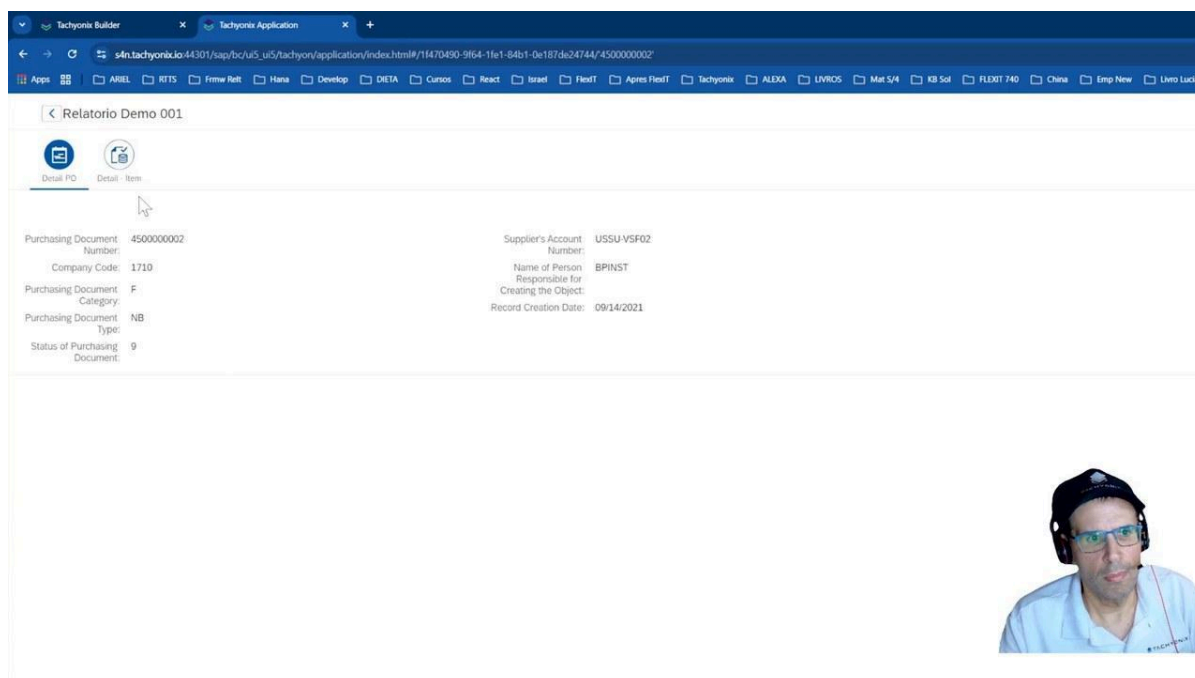


Mensagem de sucesso. Os botões permitem *Open Application* (abrir o app), *Technical Information* (ver os objetos técnicos gerados) ou *Close* (fechar).



Detalhe da mensagem: “Relatorio Demo 001 has been successfully built.”

2. Clique em **Open Application** para ver o Report funcionando. Ele abre como um aplicativo, exibindo os Pedidos de Compra com os campos que escolhemos.



O Report “Relatorio Demo 001” funcionando: a tela mostra um Pedido de Compra (cabeçalho e itens) com os campos definidos.

E o código? Quem escreveu?

Ninguém digitou código. Ao clicar em **Build**, a Tachyonix gerou automaticamente todos os objetos técnicos no SAP (views CDS, classes ABAP, serviço, etc.) que sustentam esse Report. Você pode espia-los em **Technical Information**, mas não precisa mexer em nada. É justamente esse código gerado que vamos submeter ao exame de qualidade na Parte 2.

Parabéns! Você criou seu primeiro Report

Sem escrever uma linha de código, você montou uma tela que lê Pedidos de Compra e os exibe organizados por cabeçalho e itens. Agora vem a prova dos nove: vamos rodar o ATC (ABAP Test Cockpit) da SAP sobre o código gerado e comprovar que ele é Clean Core.

PARTE 2 — Rodando o ATC Check (comprovando o Clean Core)

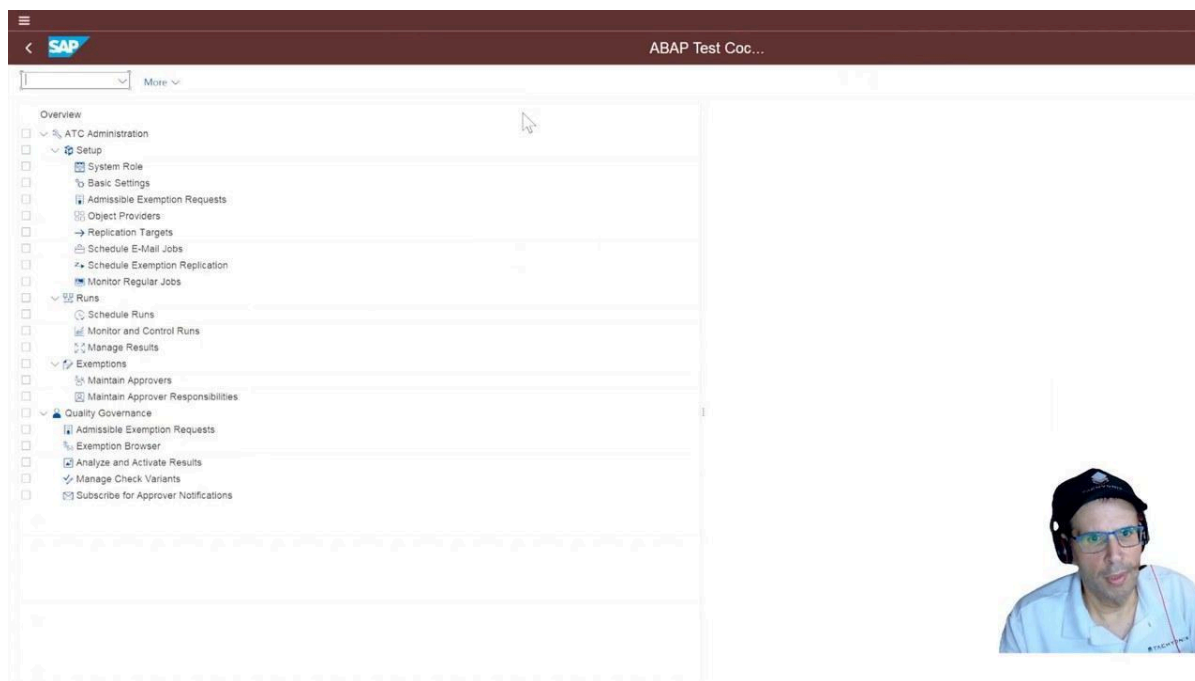
O Report está pronto e a Tachyonix gerou todo o código técnico por baixo dos panos. Mas como saber se esse código é “bem-feito” segundo a SAP? Para isso existe o **ATC (ABAP Test Cockpit)**: a ferramenta oficial de verificação de qualidade do ABAP. Nesta parte vamos rodá-lo sobre os objetos que acabamos de gerar e ler o resultado.

Atenção: a partir daqui mudamos de ferramenta

Saímos do Tachyonix Builder e passamos a usar as ferramentas **padrão do SAP**. As telas têm o visual clássico do SAP (a barra superior escura). Não se preocupe: você só vai preencher alguns campos e clicar em executar.

6. Abrir o ABAP Test Cockpit

Abra o aplicativo do **ABAP Test Cockpit** (no SAP GUI ou no Fiori Launchpad). Você verá um menu em forma de árvore com as áreas do ATC.



Menu do ABAP Test Cockpit. Em ATC Administration → Runs ficam as opções para agendar e acompanhar verificações; em Manage Results, os resultados.

Onde clicar neste menu

Runs → Schedule Runs: agendar/executar uma nova verificação. É por aqui que começamos.

Runs → Monitor and Control Runs: acompanhar a execução de uma verificação.

Runs → Manage Results: ver as constatações (findings) de uma verificação já concluída.

Quality Governance → Manage Check Variants: gerenciar as “variantes” (os conjuntos de regras).

Clique em **Schedule Runs** (dentro de Runs) para configurar uma nova verificação.

7. Configurar a verificação — variante e pacote

Abre-se a tela de configuração da verificação (**Configuration**). Aqui dizemos duas coisas: que regras aplicar (a **variante**) e o que verificar (o **pacote**).

Tela de configuração do ATC. Em cima, os dados da execução (Check Run); no meio, a variante (Check Variant); embaixo, os objetos a verificar (Objects to Check).

Passo a passo:

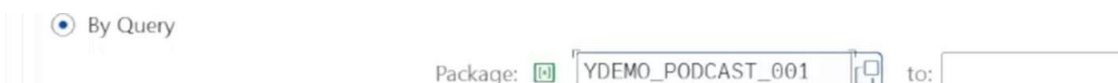
1. Em **Check Run** → **Description**, dê um nome à execução. No exemplo: **ATC DEMO 001 - &SYS&: &DOW&, CW&CW& &YEAR&** (os trechos entre &...& são variáveis que o SAP substitui automaticamente por sistema, dia e semana).
2. Deixe **Consider Baseline** marcado — isso ignora constatações antigas já conhecidas, focando no que é novo.
3. Em **Check Variant** → **Name**, informe a variante de regras. Usaremos a variante padrão da SAP: **S4HANA_READINESS_2023**.

A variante de verificação: **S4HANA_READINESS_2023** — o conjunto oficial de regras de prontidão para o S/4HANA.

O que é uma “variante de verificação”?

É o conjunto de regras que o ATC vai aplicar. Cada variante reúne centenas de checagens. A **S4HANA_READINESS_2023** é a variante oficial da SAP para avaliar se o código está pronto e adequado para o S/4HANA — exatamente o critério de “Clean Core”. Usá-la garante que estamos medindo pelo padrão da SAP, e não por um critério caseiro.

4. Em **Objects to Check**, escolha **By Query** e, no campo **Package**, informe o pacote onde estão os objetos gerados — no exemplo, **YDEMO_PODCAST_001** (o pacote do nosso Report). Assim o ATC verifica exatamente o código que a Tachyonix criou.



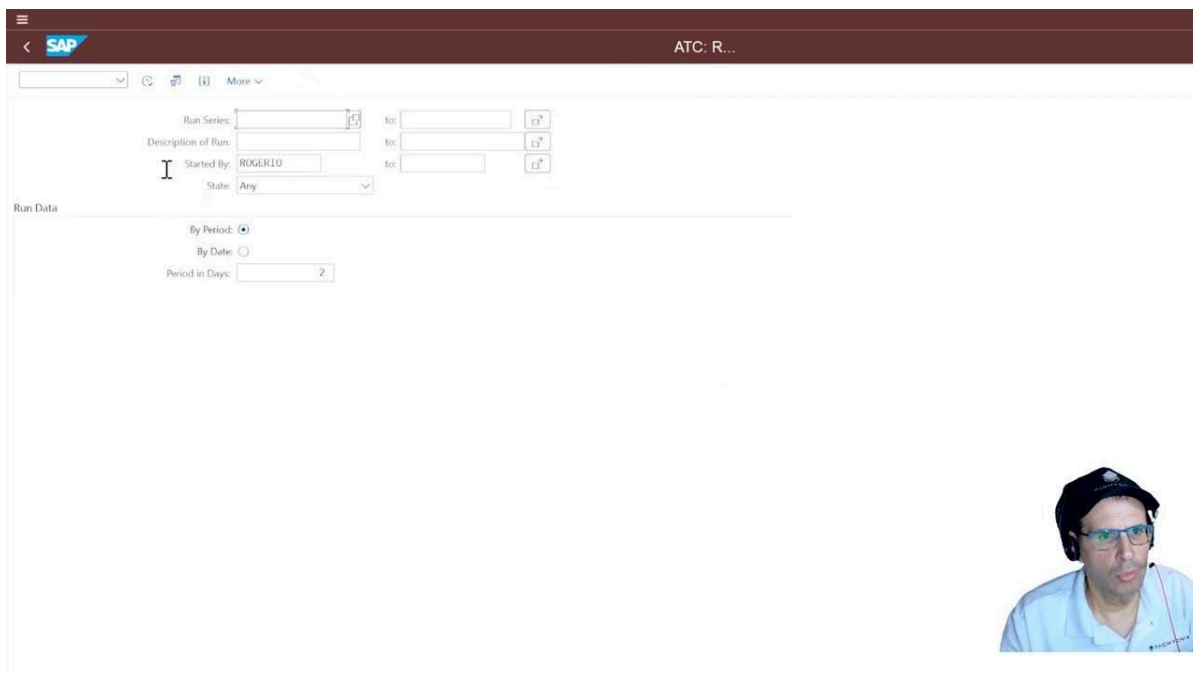
The screenshot shows the 'Objects to Check' configuration. The 'By Query' radio button is selected. In the 'Package' field, 'YDEMO_PODCAST_001' is entered. There are also 'to' fields for 'Run Series' and 'Description of Run'.

Em **Objects to Check** → **By Query**, o campo **Package** aponta para **YDEMO_PODCAST_001** — o pacote do Report que acabamos de gerar.

Com a variante e o pacote definidos, execute a verificação (o botão de executar/agendar da tela). O ATC roda em segundo plano.

8. Acompanhar a execução

Para encontrar a verificação que você acabou de disparar, use a tela de busca de execuções (**ATC: Browse**). Um filtro útil é **Started By** (quem iniciou): informe o seu usuário — no exemplo, **ROGERIO**.



The screenshot shows the 'ATC: Browse' screen. The 'Run Series' field is set to 'YDEMO_PODCAST_001'. The 'Description of Run' field is empty. The 'Started By' field is set to 'ROGERIO'. The 'State' dropdown is set to 'Any'. The 'Run Data' section shows 'By Period' selected, 'By Date' unselected, and 'Period in Days' set to '2'. A small video inset of a person wearing a headset is visible in the bottom right corner.

Tela de busca de execuções do ATC, filtrando por **Started By = ROGERIO** (o usuário que disparou a verificação).

A lista mostra as execuções. A nossa aparece no topo: **ATC DEMO 001 - S4N: Tuesday, CW09 2026**, da série **ATC_TACH**. Observe a coluna **Check Failures** — ela está vazia, ou seja, a execução rodou sem falhas técnicas.

Description	State	Restarts	Duration [s]	Started On	Started At	Expires On	Started By	Run Series	Check Failures
ATC DEMO 001 - S4N: Tuesday, CW09 2026	🟢	0	1	24.02.2026	15:57:13	03.03.2026	ROGERIO	ATC_TACH	
ATC 003 - S4N: Monday, CW09 2026	🟢	0	92	23.02.2026	22:53:36	02.03.2026	ROGERIO	ATC_TACH	
ATC 002 - S4N: Monday, CW09 2026	🟢	0	138	23.02.2026	21:52:13	02.03.2026	ROGERIO	ATC_TACH	

Lista de execuções. A nossa (ATC DEMO 001) está no topo, série ATC_TACH, iniciada por ROGERIO. A coluna Check Failures vazia indica que rodou sem problemas.

9. Ler o resultado — e confirmar o Clean Core

Agora a parte mais importante: o resultado. Abra **Manage Results** (ABAP Test Cockpit: Manage Results) para ver as constatações da execução. Cada execução é resumida em três colunas de prioridade.

SAP

ABAP Test Cockpit: Manage Re...

More

ABAP Results

Display

Delete

Merge

Copy

Replicate

Activate

Refresh

Maintain Baseline

Edit Comment

Active	Centr	Basel	Run Series	Check Run Title	Priority 1	Priority 2	Priority 3	Check Failures	Created By	Created On	SAP System	Expires On	Object Provider
☐	☐	☒	ATC_TACH	ATC DEMO 001 - S4N: Tuesday, CW09 2026	0	3	0		ROGERIO	24.02.2026	S4N	17.03.2026	

Tela “ABAP Test Cockpit: Manage Results”. Cada linha é uma execução, resumida por Priority 1, Priority 2 e Priority 3.

Como ler as “prioridades” do ATC

Priority 1 = Erros — problemas sérios, que precisam ser corrigidos.

Priority 2 = Avisos (warnings) — pontos de atenção, normalmente toleráveis.

Priority 3 = Informações — observações de menor importância.

O número que mais importa para o “Clean Core” é o de **Priority 1**: ele precisa ser **zero**.

E é exatamente isso que vemos no resultado da nossa execução: **Priority 1 = 0**. Não há nenhum erro. Há apenas **3** itens em Priority 2 (avisos menores) e **0** em Priority 3. A coluna Check Failures também está vazia.

Active	Centr	Basel	Run Series	Check Run Title	Priority 1	Priority 2	Priority 3	Check Failures	Created By	Created On	SAP System	Expires On	Object Provider
☐	☐	☒	ATC_TACH	ATC DEMO 001 - S4N: Tuesday, CW09 2026	0	3	0		ROGERIO	24.02.2026	S4N	17.03.2026	

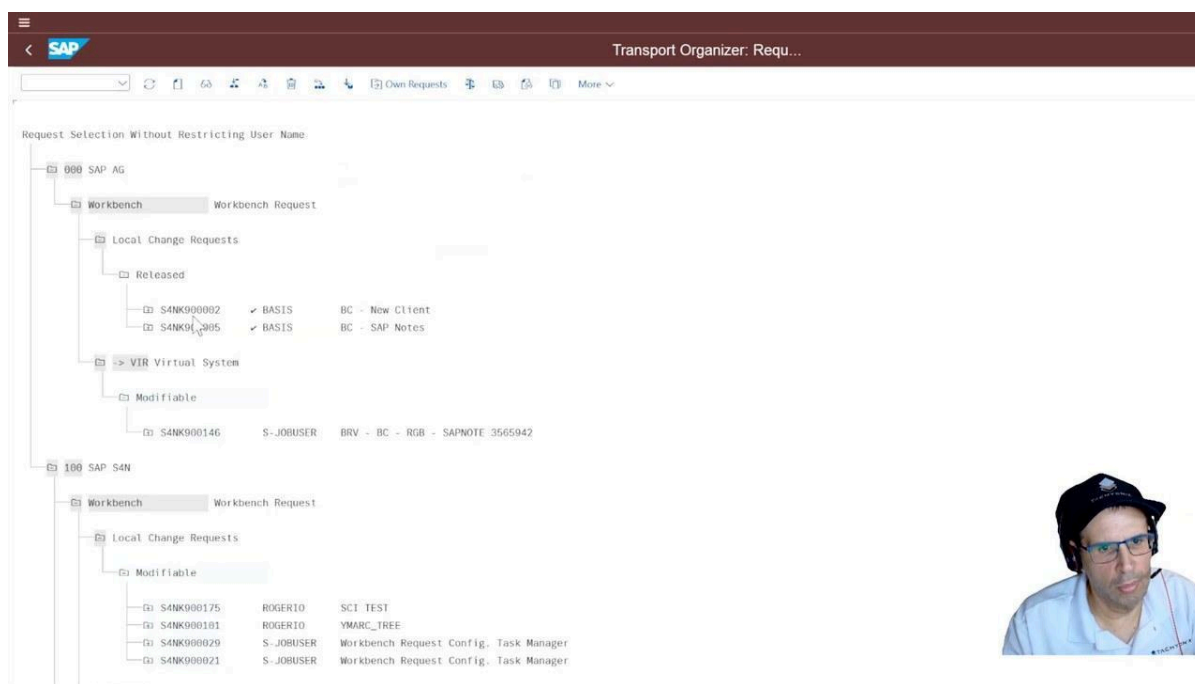
O resultado da nossa execução: Priority 1 = 0 (nenhum erro), Priority 2 = 3 (avisos menores), Priority 3 = 0. Criada por ROGERIO, no sistema S4N.

Comprovado: 100% Clean Core

Zero erros (Priority 1) na variante oficial **S4HANA_READINESS_2023** significa que o código gerado pela Tachyonix passou no exame de qualidade da própria SAP. Em outras palavras: a Tachyonix produz código **Clean Core** — pronto para o S/4HANA, sem modificar o núcleo e sem “gambiarras”. E você comprovou isso com a ferramenta oficial, não na base da confiança.

E o código gerado, dá para ver?

Sim. Pelas ferramentas padrão do SAP (como o Transport Organizer e o editor ABAP) é possível abrir e inspecionar cada objeto e cada ordem que a Tachyonix gerou. Mas, para usar a plataforma no dia a dia, você não precisa fazer isso — o importante é saber que o código existe, está organizado e passou no ATC.



Pelas ferramentas padrão do SAP é possível inspecionar os objetos e as ordens gerados — algo opcional para o uso do dia a dia.

Conclusão

Você chegou ao fim do guia e, mesmo sem nunca ter usado a plataforma antes, fez duas coisas importantes:

- Construiu um **Report** — uma tela pronta sobre Pedidos de Compra (cabeçalho e itens), em poucos cliques e sem escrever código;
- Rodou o **ATC** (ABAP Test Cockpit) sobre o código gerado e comprovou, pela variante oficial da SAP, que ele é **Clean Core**: zero erros de Priority 1.

Esse é o ponto central da Tachyonix: você foca no “**o quê**” (qual informação ou tela você precisa) enquanto a plataforma cuida do “**como**” — gerando objetos técnicos que seguem as regras da SAP. E você não precisa acreditar nisso: pode medir, a qualquer momento, com a ferramenta oficial.

Próximos passos sugeridos

1. Repita o exercício com outra fonte de dados (por exemplo, pedidos de venda) e rode o ATC novamente.
2. Explore os outros tipos de Application (Form, Action) e veja que todos passam pelo mesmo padrão de qualidade.
3. Crie uma variante de ATC própria da sua empresa e use-a como “porteiro” de qualidade para tudo o que for gerado.